

Medicina Veterinária

CULTURA BACTERIOLÓGICA RÁPIDA COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM DA MASTITE EM FAZENDAS LEITEIRAS

Anna Paula Pires Martins - 11º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBITI/UFLA

Angelyne Maia dos Santos - 4º Módulo de Ciências Biológicas, UFLA,

Paula Oliveira Duarte - Coorientadora – Pós Graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Dirceia Aparecida da Costa Custódio - Coorientadora – Pós Graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. - elaine.dorneles@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A mastite bovina está entre as principais enfermidades que comprometem a eficiência produtiva da pecuária leiteira, destacando-se não apenas pelos prejuízos econômicos que provoca, mas também pelo impacto no uso de antibióticos e no aumento do risco de resistência antimicrobiana. O diagnóstico rápido e preciso é essencial para decisões terapêuticas eficazes, porém métodos tradicionais como a cultura bacteriana convencional, demoram até uma semana para liberação de resultados. Esse intervalo muitas vezes leva ao início de tratamentos frequentemente baseados no uso indiscriminado de antibióticos, aumentando custos, risco de resíduos no leite e contribuindo para a resistência antimicrobiana. Nesse contexto, a cultura bacteriológica rápida surge como alternativa prática e eficiente, capaz de fornecer resultados em até 24 horas, diretamente na propriedade, permitindo a diferenciação entre os principais grupos de microrganismos causadores de mastite, oferecendo maior agilidade e segurança para a tomada de decisão clínica. Para avaliar a cultura rápida como método eficaz de triagem e sua aplicabilidade prática em campo, foram analisadas 589 amostras de leite bovino, submetidas à cultura bacteriana rápida, utilizando meio cromogênico específico, com incubação a 37 °C e leitura dos resultados em até 24 horas. A eficácia desse método foi comparada ao da cultura bacteriana convencional, considerada padrão-ouro, realizada segundo os protocolos estabelecidos pelo National Mastitis Council (NMC). A cultura rápida demonstrou alta sensibilidade para bactérias Gram positivas (99%) e alta especificidade para bactérias Gram negativas (98%) reduzindo uma interpretação diagnóstica incorreta, uma vez que, esses resultados, demonstram que o teste é capaz de direcionar de forma confiável as decisões terapêuticas, reduzindo erros diagnósticos e contribuindo para o uso racional de antibióticos por produtores e médicos-veterinários. Ademais, esses resultados demonstram que a partir do teste rápido em questão. é possível evitar o uso desnecessário de antibioticoterapia em casos de mastite causada por bactérias Gram-negativas, uma vez que, na maioria das situações, essas infecções apresentam resolução espontânea”. Posto isso, é possível concluir que o teste revelou bom desempenho geral, indicando que a cultura rápida é um método com relevância prática, podendo ser adotado como ferramenta estratégica para decisões rápidas e manejo racional da mastite.

Palavras-Chave: microbiologia, antibioticos, diagnóstico.

Instituição de Fomento: cnpq, fapemig, capes

Link do pitch: https://youtu.be/WF9_6J54GWA